

A.A.M. – Associação Académica de Moçambique

Remo

A prática do Remo no meio universitário teve o seu início no ano lectivo de 1965/66, nos ainda EGUM – Estudos Gerais Universitários de Moçambique, fruto do entusiasmo pela prática da modalidade, de dois jovens caloiros do 1º ano do curso de Engenharia Mecânica, Virgílio Godinho de Sá (ex-praticante de Vela) e Amilcar S. Cardoza (ex-praticante de Remo), da Mocidade Portuguesa.

Por iniciativa própria, desenvolveram diligências junto do Prof. Mirandela da Costa (CPEF-Conselho Provincial de Educação Física) no sentido de lhes ser concedida autorização para utilizar os equipamentos e as instalações da Mocidade Portuguesa, na Catembe.

Concedida que foi essa amável autorização, foi só ultimar a ‘contratação’ da restante equipa, para que então se pudessem fazer ao mar, ou melhor dizendo, à Baía...

Para Treinador foi convidado António Pereira, o conhecido treinador da equipa de remo da Polícia de Segurança Pública, uma das habituais vencedoras na disputa das provas desta modalidade.

Nesta altura já só faltava o barco e é aí que entra o “Coelacanto”, um brioso ‘Yolle-de-mer’ de 4, com Timoneiro.

A briosa equipa era constituída por: Virgílio Sá (timoneiro) / Amilcar Cardoza (voga) / Fernando Lopes (sota-voga) / Guilherme Martins [‘Bala’] (sota-proa) / José Louro (proa).



Catembe

Em cima: Guilherme Martins [‘Bala’] (sota-proa) / António Pereira (Treinador) / Amilcar Cardoza (voga)

Em baixo: José Louro (proa) / Virgílio Sá (timoneiro) / Fernando Lopes (sota-voga)

A partir daqui a equipa cumpria os treinos com uma regularidade semanal (ou quase...), aguardando ansiosamente pela disputa da sua primeira prova oficial.

Isso aconteceu no dia 28 de Maio de 1966, com a disputa da 'Prova 28 de Maio', percorrida numa distância de 1.500 m, com partida junto ao Clube de Pesca e em que estiveram também presentes as equipas do Comando da Polícia e do Clube Naval. Historicamente não conseguimos apurar quais os resultados finais desta prova mas, muito provavelmente, não a teremos vencido...

Nas páginas seguintes reproduzem-se as notícias dos jornais 'Notícias' e 'Diário' do dia 28/05/1966, dando conta daquela prova.

Como curiosidade, regista-se ainda que:

Coelacanto - s. m. Espécie de peixe fóssil que se considerava extinta até ser pescado um exemplar no canal de Moçambique em 1939 e outro a oeste de Madagáscar no fim do ano de 1952.



Em cima:

Fernando Lopes (sota-voga) / Guilherme Martins ['Bala'] (sota-proa) / José Louro (proa / Amílcar Cardoza (voga)

Em baixo: Virgílio Sá (timoneiro)

